

# Património para Todos

## *Notas introdutórias*

Ana Gago<sup>1</sup>, Ana Temudo<sup>2</sup>

### *Heritage for All*

### *Introductory notes*

O presente volume temático surge na sequência da dinamização do seminário “Património Para Todos”<sup>3</sup>. O evento, que teve lugar, em formato online, no dia 24 de setembro de 2021, foi integrado na programação das Jornadas Europeias do Património (JEP)<sup>4</sup>, que no passado ano tiveram como mote, o “Património Inclusivo e Diversificado”. Nesse sentido, procurámos abordar a questão da inclusão indo além de problemáticas de acesso e alargando a discussão para desafios como o da participação e o da representatividade.

Num primeiro painel, intitulado ‘Políticas Patrimoniais – Agir com o Património’, refletimos, de forma mais abrangente, sobre políticas (mais inclusivas) para o património. O segundo painel, com o título “Património em Ação”, foi dedicado à apresentação de casos de estudo, nomeadamente de exemplos de projetos dinamizados por diversas tipologias de promotores e envolvendo a participação de grupos e comunidades igualmente distintas. Pretendeu-se, deste modo, colocar em diálogo projetos dinamizados por diferentes atores sociais – municípios, instituições, associações, coletivos culturais e artísticos e universidades – representando algumas das tendências atuais na aproximação ao património, na museologia comunitária, ou na relação com a criação artística e indústrias criativas.

A abertura do encontro contou com a presença da Professora Doutora Eduarda Vieira, a quem coube contextualizar as principais problemáticas presentes no campo patrimonial a nível internacional, cuja súpula se propõe como prefácio a este volume, onde será dada continuidade às discussões desenvolvidas ao longo do seminário, incluindo a publicação de artigos resultantes de algumas das comunicações, assim como de propostas de outros autores convidados para este efeito.

---

<sup>1</sup> Ana Gago, Bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, no programa de Doutoramento em Estudos de Património (CITAR, Escola das Artes, UCP). Investiga os cruzamentos entre Arte e Património, como ferramentas para a participação cultural e para a valorização das comunidades. Membro de engage - National Association for Gallery Education, ICOM e YOCOCU Portugal.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8530-5887>

e-mail: [algago@gmail.com](mailto:algago@gmail.com)

<sup>2</sup> Ana Temudo, Bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, no programa de Doutoramento em Estudos de Património (Universidade Católica Portuguesa, Escola das Artes). Desde 2016, colabora com diferentes instituições culturais no desenvolvimento de projetos na área da museologia e curadoria de exposições a nível nacional e internacional.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2463-3975>

e-mail: [anatglima@gmail.com](mailto:anatglima@gmail.com)

<sup>3</sup> <http://www.yococuportugal.pt/patrimonioparatodos>

<sup>4</sup> <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/recursos/projectos-de-divulgacao/jep-jornadas-europeias-do-patrimonio/>

Introduzindo o tema da museologia social, apresentamos, neste volume, uma entrevista a Hugues de Varine, figura determinante para a definição de uma museologia, de base comunitária. De seguida, Aida Rechen, presidente do Movimento Internacional para uma Nova Museologia (MINOM)-Portugal e atual diretora do Museu Nacional de Resistência e Liberdade-Fortaleza de Peniche, dará continuidade à apresentação feita pela própria no âmbito do seminário supramencionado, expondo os alicerces do Movimento Internacional da Nova Museologia; movimento crítico, fortemente influenciado pela museologia de cariz social. Depois de enquadradas as origens deste movimento, Mário Moutinho, vice-presidente do MINOM e docente de Sociomuseologia na Universidade Lusófona de Lisboa, apresentará um projeto de cooperação internacional com o Museu Etnográfico Nacional da Guiné-Bissau, que decorreu durante o final da década de 1980.

Nesta sequência, Ana Temudo, investigadora e aluna de Doutoramento em Estudos de Património no CITAR/Universidade Católica Portuguesa, apresenta um projeto museológico desenvolvido na região do Alto Minho, durante o qual registou, fazendo uso de uma metodologia baseada na etnografia participativa, a importância da implementação de um projeto cultural e artístico de cariz performativo - as Comédias do Minho - para o quotidiano da comunidade aí residente. Mário Pastor, investigador e aluno de Doutoramento em Estudos de Património (CITAR e Universidade Católica Portuguesa), apresenta-nos um debate baseado num conjunto de casos de estudo que exploram a memória industrial da cidade do Porto. Passando para o contexto internacional, Liza Pigozzi, investigadora no Departamento de Sociologia e Investigação Social de Bicocca e aluna de Doutoramento na Universidade Lusófona, analisa a gestão dos ecomuseus em Itália, interrogando os ecomuseus como um pacto de cuidado entre as comunidades e o território.

Na última seção deste volume, dando continuidade à comunicação realizada no seminário “Património para Todos”, Carolina Silva, Investigadora Auxiliar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, expõe os resultados preliminares do projecto de investigação ‘Youth in Museums’, desenvolvido em parceria com o Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia (MAAT), nomeadamente do conjunto de sessões dinamizadas no âmbito do Laboratório de Escuta – Jovens, Cultura, Participação, dirigidas a jovens entre os 15 e os 25 anos de idade. Em seguida, Eunádia Silva Cavalcante, José Clewton do Nascimento, Professora Adjunta e Professor Associado do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil), apresentam um projeto de educação patrimonial, ‘Natal Desenhada’, desenvolvido em parceria com a plataforma internacional *Urban Sketchers*.

Procuramos, deste modo, alinhando-nos com uma visão multi e interdisciplinar, proposta, por documentos orientadores para o setor cultural, como, num exemplo recente, a Carta de Porto Santo<sup>5</sup>, estabelecendo pontes para a criação artística contemporânea, de forma a abordar desafios como os da educação patrimonial e a promoção da intergeracionalidade. Mais ainda, esperamos que este volume suscite reflexão e novas discussões sobre a forma como as questões da participação e da representatividade se colocam na promoção de práticas mais inclusivas para o património cultural e a partir deste.

---

<sup>5</sup> <https://www.culturaportugal.gov.pt/pt/saber/2021/05/carta-de-porto-santo/>